Um recorde mundial e a arrancada para o título do Brasileiro de 2006

Há 12 anos, Rogério Ceni entrou para a história como o maior goleiro artilheiro do mundo e ajudou o Tricolor a reconquistar o Brasil

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 20/08/2018 às 10:50

118

FOTO 1 de 6 por Daniel de Cerqueira/O Tempo/Folhapress - O gol histórico de Rogério Ceni

Parece um enredo de cinema, um conto de superação e consagração, um épico da mitologia clássica, mas é o relato de como Rogério Ceni escreveu a história ao se tornar o maior goleiro artilheiro do mundo, superando o antigo detentor da marca, o paraguaio Chilavert.

Poderia ser dito que essa trama começou no dia 7 de setembro de 1990, quando o garoto nascido em Pato Branco, mas provindo de Sinop, chegou ao Morumbi. Ou que a jornada se iniciou e, 25 de abril de 1993, quando estreou no time principal do Tricolor. Ou ainda, quando efusivamente comemorou – sem jeito e sem saber para onde correr – o primeiro gol que marcou, em uma cobrança de falta naquela tarde de 15 de fevereiro de 1997, contra o goleiro Adinam, em Araras.

Mas não. Essa crônica tem como ponto de partida fatos posteriores mesmo à conquista do campeonato mundial de clubes, em 2005, em que o goleiro foi o grande nome da decisão. Não. Começa com uma derrota, dolorosa perda, que adiou a conquista do tetracampeonato sul-americano.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

21/06/2019 às 08:51
Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

20/06/2019 às 19:31
Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

20/06/2019 às 17:16
Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

20/06/2019 às 13:27
De férias no Brasil, Lucas visita o CFA: "Amo muito esse clube"

20/06/2019 às 13:04
Sub-17 é derrotado pelo Desportivo Brasil em Cotia

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

17/06/2019 às 16:06
Datas, horários e locais para reencontrar o Tricolor após a Copa América

19/06/2019 às 20:32
Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

18/06/2019 às 10:37
Sub-16 vence o Corinthians e vai à final da Copa LNTS

Em agosto de 2006, após dois jogos, o São Paulo perdeu para o Internacional a final da Copa Libertadores da América daquele ano. Como qualquer herói mortal que antes de se elevar ao Olimpo é passível de erros, Rogério Ceni falhou em um dos gols adversários.

O peso da derrota caiu nos ombros daquele que poderia suportá-la. E não demorou muito para que Rogério Ceni mostrasse sinais de superação, a qual, foi crucial não somente para ele, mas para o futuro do Tricolor nos três anos seguintes.

Na partida imediatamente consequente à tristeza do torneio sul-americano, em 20 de agosto de 2006, o São Paulo foi à Minas Gerais enfrentar o Cruzeiro pelo Campeonato Brasileiro. O Clube do Morumbi liderava a competição naquela altura, após a 17ª rodada, mas somente dois pontos à frente do Santos, que jogaria em casa contra o Vasco.

Os são-paulinos poderiam estar abatidos, mas em verdade controlaram os cruzeirenses em quase todo o primeiro tempo do jogo. Mesmo assim, o placar dizia outra coisa sobre a partida: logo no começo, aos oito minutos, o zagueiro tricolor Alex Silva marcou contra, colocando os mineiros em vantagem.

O Tricolor seguiu na pressão e, em um contra-ataque, viu Michel, aos 34 minutos da etapa inicial, ampliar o marcador para o Cruzeiro em um lance que Ceni quase salvou. Para piorar, quatro minutos depois, pênalti para o time azul, cometido por Edcarlos. O São Paulo ameaçava desabar no Mineirão.

Caso a perda da Libertadores da América continuasse a pesar, o desempenho dos são-paulinos no segundo turno do Brasileirão poderia ser comprometido. Na realidade, tudo o que veio depois, até 2008, esteve ameaçado.

Sem saber de nada disso, claro, Rogério Ceni reavivou o ânimo dos tricolores no jogo e viu a própria estrela voltar a brilhar ao defender o pênalti, cobrado forte e no canto direito do goleiro por Wágner, aos 39 minutos.

Mas a situação do Tricolor continuava comprometedora. Era preciso mais. Muito mais. E Rogério Ceni disso sabia. Aos 43 minutos do jogo em Belo Horizonte, uma oportunidade surgiu. Falta perigosa a favor dos são-paulinos. Um pouco mais longe da área do que o de costume, mas o capitão tricolor logo correu, se prontificando a cobrá-la. E o fez com maestria!

O então camisa 1 do São Paulo rolou a bola para Souza, que a aparou e a deixou pronta para que o goleiro acertasse o chute com o pé direito no canto esquerdo baixo de Fábio, do Cruzeiro. Foi o único gol do M1TO, em toda a carreira, executado com a bola em jogo, rolando.

Mais do que isso: na contagem do Guinness World Records – entidade notoriamente conhecida por homologar recordes mundiais –, com esse gol, Rogério Ceni acabava de se tornar o maior goleiro artilheiro do mundo em todos os tempos! Superando o paraguaio Chilavert, que tinha no currículo 62 gols anotados.

De lá para cá, Rogério Ceni marcou muitos outros gols e conquistou muitos outros recordes. 131 gols marcados em 1237 jogos pelo Tricolor ao longo de mais de 25 anos de casa. Uma lenda. O M1TO!

Porém, o São Paulo, naquele final de tarde do dia 20 de agosto de 2006, continuava perdendo o jogo para o Cruzeiro – a liderança do campeonato estava ameaçada. E Rogério Ceni seguia salvando o time: aos 44 minutos executou uma defesa espetacular em cabeceio de Luisão.

Abençoado, Rogério Ceni teve a chance de empatar o confronto aos 16 minutos do segundo tempo, depois que Aloísio sofreu pênalti. Não desperdiçou. O goleiro foi lá e cobrou com categoria, marcando para o Tricolor: 2 a 2! Uma partida verdadeiramente homérica do capitão são-paulino!

18/06/2019 às 09:37
Os são-paulinos vencedores da Copa América

19/06/2019 às 09:25
Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

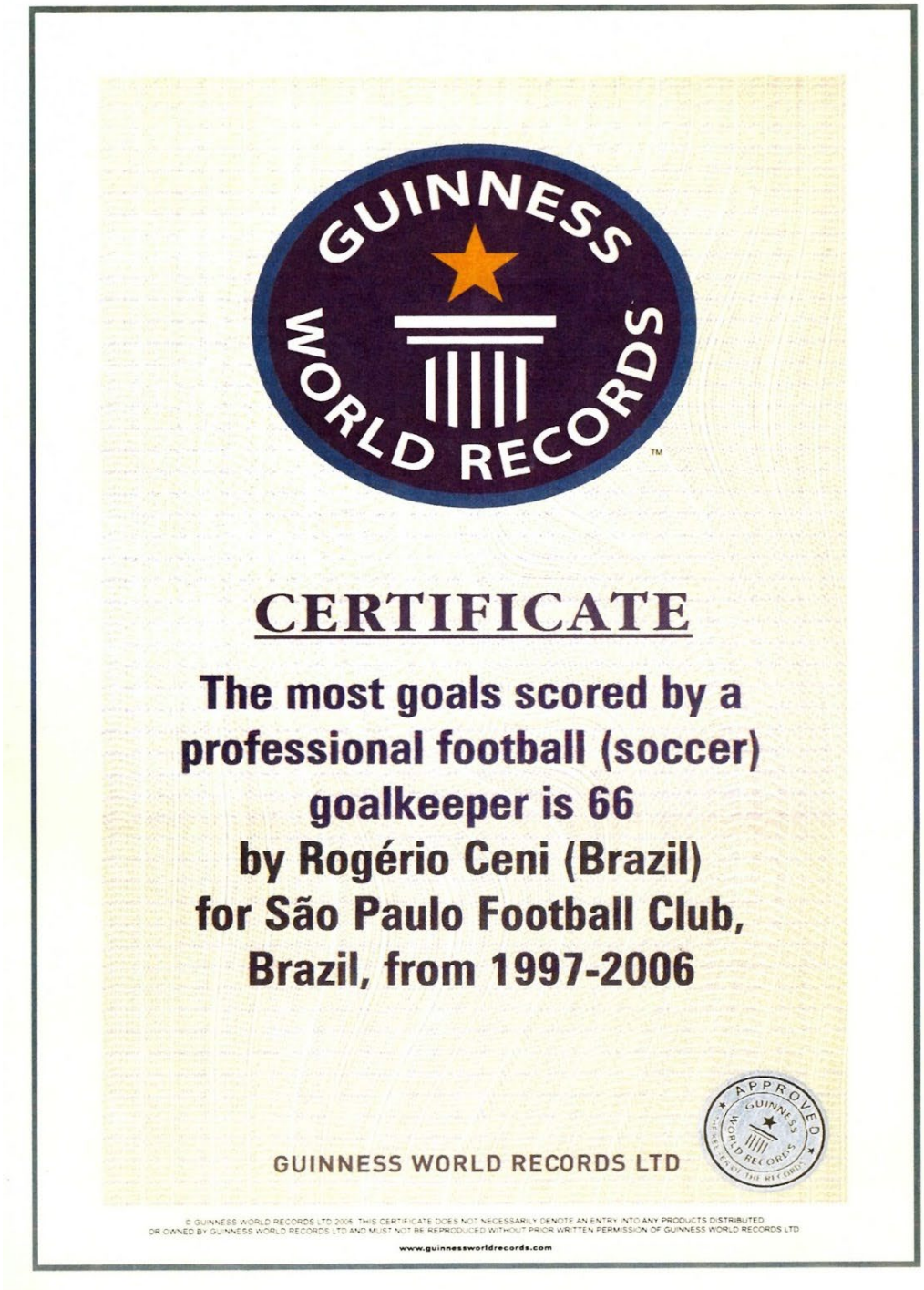
+ MAIS NOTÍCIAS

CONVOQUE SEU TIME
Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

BATISMO TRICOLOR
Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.

O Tricolor, assim, manteve a liderança do Brasileirão e veio a conquistar, pouco depois, o primeiro turno (e também o segundo).

Este jogo, contra o Cruzeiro, em que Rogério Ceni se tornou recordista mundial pela primeira vez, marcou também a arrancada inesquecível do São Paulo para um feito perpétuo: o clube se tornou, a partir disso, hexacampeão brasileiro e o único tricampeão consecutivamente, em 2006, 2007 e 2008!


GUINNESS WORLD RECORDS™

CERTIFICATE

The most goals scored by a professional football (soccer) goalkeeper is 66 by Rogério Ceni (Brazil) for São Paulo Football Club, Brazil, from 1997-2006

APPROVED GUINNESS WORLD RECORDS

GUINNESS WORLD RECORDS LTD

© GUINNESS WORLD RECORDS LTD 2006. THIS CERTIFICATE DOES NOT NECESSARILY DENOTE AN ENTRY INTO ANY PRODUCTS DISTRIBUTED OR OWNED BY GUINNESS WORLD RECORDS LTD AND MUST NOT BE REPRODUCED WITHOUT PRIOR WRITTEN PERMISSION OF GUINNESS WORLD RECORDS LTD

www.guinnessworldrecords.com

O Certificado entregue a Rogério Ceni, ao final de 2006, com outros gols feitos pelo Capitão até aquela data já incluso na contagem

118

banco inter
adidas
URBANO Como faz bem.
PES2019 PRO EVOLUTION SOCCER
BRAHMA
MRV Engenharia
AOC SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

ok

HOSPEDAGEM

EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - TERMO DE USO E POLITICA DE PRIVACIDADE